

REQUERIMENTO Nº , DE 2013 – CRE

Requeiro, nos termos do art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública perante esta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de aprofundar o conhecimento do Senado da República sobre a situação dos 12 brasileiros detidos na Bolívia há mais três meses, alegadamente em função da trágica morte do estudante boliviano Kevin Espada, que teria sido atingido por sinalizador disparado pela torcida corintiana, no dia 20 de fevereiro passado. Com o intuito de apurar os últimos desdobramentos do caso dos torcedores brasileiros detidos naquele país, esta Comissão convida o Senhor Ministro de Estado da Justiça, Dr. José Eduardo Cardozo, para relatar os esforços do Governo brasileiro junto às autoridades bolivianas no sentido de encontrar solução ágil e juridicamente adequada para o caso. Para além da situação dos 12 torcedores detidos em Oruro, a presença do Ministro Cardozo servirá para discutir também a realidade de mais de mil cidadãos brasileiros que atualmente cumprem pena na Bolívia, situando o importante tema no contexto da Convenção de Nassau, da qual nossos dois países são signatários e que prevê a cooperação jurídica internacional em assuntos de natureza penal.

JUSTIFICAÇÃO

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado da República vem acompanhando atentamente o andamento da situação dos 12 brasileiros detidos na cidade de Oruro, na Bolívia, desde a trágica morte do estudante boliviano Kevin Espada, que teria sido atingido por sinalizador disparado pela torcida corintiana, no dia 20 de fevereiro passado, em partida válida pela Copa Libertadores.

Nos dias 26 e 27 de março passado, tive oportunidade de visitar pessoalmente os brasileiros detidos no Presídio de San Pedro, em missão que realizei na qualidade de Presidente desta Comissão. Desde então, além de relatar minha viagem na CRE e no Plenário do Senado, alertando para o fato de que apenas mediante ações mais contundentes de Brasília o caso desses brasileiros poderia ser resolvido, mantive reuniões com os Ministros Antonio Patriota, das Relações Exteriores, e José Eduardo Cardozo, da Justiça. A preocupante situação em que se encontravam esses brasileiros naquela prisão só pode ter-se agravado desde então, aumentando os óbvios riscos de doenças e sofrimento para nossos compatriotas.

Mais de três meses após o trágico incidente, alguns fatos surgem como incontroversos. Primeiramente, vale registrar a informação das próprias autoridades bolivianas de que ao menos cinco dos 12 brasileiros atualmente detidos sequer estavam no estádio no momento do disparo, o que tornaria essas prisões ilegais e abusivas. O bom relacionamento do Brasil com a vizinha Bolívia e o alto nível das gestões realizadas por autoridades governamentais e parlamentares brasileiros, bem como a atuação dos advogados que defendem os detidos

em Oruro, já deveriam, a esta altura, ter sensibilizado o Governo e o sistema judicial bolivianos para a situação preocupante em que se encontram.

Acrescente-se, ainda, os preocupantes fatos relatados em recente reportagem da revista Isto É, publicada no dia 17 de maio, que revela que o advogado que representa os torcedores brasileiros detidos em Oruro, Sergio Marques, teria gravado conversas mantidas com o advogado e parente da família da vítima, Jorge Beltrán, o qual teria proposto acordo financeiro com o objetivo de inocentar os brasileiros. O acordo envolveria o testemunho de um primo da vítima, que contaria que no momento do disparo Kevin Espada estava de costas para o campo, o que afastaria a possibilidade de aquele disparo ter saído da torcida do conrinthians.

Outro desdobramento importante desde o lamentável episódio de fevereiro último diz respeito ao depoimento de brasileiro menor de idade por meio do qual assumiu, perante autoridades policiais e judiciais em São Paulo, que ele havia sido o efetivo autor do disparo fatal contra Espada.

Diante desses novos fatos, torna-se fundamental a presença do Senhor Ministro da Justiça, para esclarecer ao Senado Federal e à sociedade brasileira o que se deve esperar em termos de solução para a dramática situação dos brasileiros detidos em Oruro. Com base em informações mais atualizadas e precisas, a CRE e o Senado Federal haverão de deliberar sobre que medidas convém tomar ou recomendar. Afinal, estive pessoalmente com os brasileiros detidos em Oruro, lá se vão meses, testemunhei as imensas dificuldades que atravessavam já então e bem posso avaliar o quanto a situação deles se terá agravado depois de mais tanto tempo transcorrido. A preocupante matéria da Isto É, caso confirmada, reforça a hipótese de que nossos patrícios podem ter sido vítimas de uma injustiça que não pode se prolongar, é mister encerrar este triste episódio.

Além de apurar e esclarecer a situação dos torcedores brasileiros detidos na Bolívia, a comparecimento do Senhor Ministro da Justiça ensejará a discussão sobre a realidade de mais de mil outros brasileiros que atualmente cumprem pena em presídios bolivianos. Sabe-se que a Bolívia detém a maior população de detentos brasileiros fora do Brasil. Essa realidade deve suscitar importantes reflexões sobre as relações de cooperação entre as nações vizinhas, no que se refere a assuntos de natureza penal. Sabe-se que a Convenção de Nassau, ratificada pelo Governo brasileiro por meio do Decreto nº 6340, de 2008, e da qual a Bolívia também é signatária, prevê uma série de instrumentos de assistência mútua em matéria penal, de molde a facilitar o processamento de informações entre os poderes judiciários das nações signatárias.

Sala da Comissão,

Senador RICARDO FERRAÇO